



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Projecto RISE – Roma Inclusive School Experiences

jan.2018-dez.2019

Equipa: Maria José Casa-Nova (coord.), Maria Alfredo Moreira, Daniela Silva,
Inês Barbosa e Júlia Rodrigues



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE - *Em direção a um modelo de educação intercultural: construção de dispositivos pedagógicos inclusivos*

Modalidade de oficina: 25 h presenciais + 25 h de trabalho autónomo = 50 h (2 créditos)

Razão justificativa:

Embora os contextos sociais e educativos, de um modo geral, tenham um papel determinante na qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos e pelas alunas em idade escolar, **os/as professores/as, principalmente através das expectativas que detêm face aos seus alunos, mas também através das práticas que desenvolvem, têm um papel crucial no combate a formas de discriminação e de exclusão nas escolas.** A sua prática é essencial à determinação do sucesso ou insucesso escolar, nomeadamente **no modo como o currículo oficial é desenvolvido em contexto de sala de aula e as opções pedagógico-didáticas tomadas.**



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Razão justificativa:

Procura-se, com esta acção, **criar um espaço de reflexão**, envolvendo os/as participantes **em práticas colaborativas de indagação pedagógica**, de **análise, reflexão e construção de dispositivos pedagógicos**, que serão experimentados em contexto de sala de aula.

Dispositivos de diferenciação pedagógica

A diferenciação pedagógica tem por objetivo a adaptação dos conteúdos e dos processos às características particulares de cada um/a, a fim de obter o êxito do maior número possível de alunos/as, permitindo que cada um/a encontre a melhor forma de aprender de acordo com as suas características. Permitem romper com «a indiferença perante as diferenças e favorecer os desfavorecidos, de maneira ativa, explícita e legítima, em nome da igualdade de oportunidades» (Perrenoud, 2005).



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Efeitos a produzir:

No final da ação, espera-se que os/as participantes sejam capazes de:

- identificar fatores escolares e académicos associados à qualidade das aprendizagens e ao sucesso escolar no currículo oficial regular de alunos/as de origem social, económica e cultural heterogénea;
- refletir sobre a influência das suas expectativas e das suas práticas na natureza das aprendizagens dos seus alunos;
- desenvolver (planificar, implementar e avaliar) dispositivos pedagógicos;
- implementar procedimentos de reflexão colaborativa sobre as suas práticas.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Conteúdos:

1. Conceito(s) de conhecimento académico, democratização, escola de massas, igualdade de oportunidades das aprendizagens escolares e papel do/a professor/a no combate às desigualdades educativas (3h presenciais, 1h de trabalho autónomo)
2. Desigualdade e diferença: a educação intercultural (dispositivos pedagógicos, daltonismo cultural, bilinguismo cultural, currículo oculto, reprodução social e cultural, hermenêutica diatópica, professor/a mono e inter/multicultural) e sua relação com o trabalho escolar (6h presenciais; 4h trabalho autónomo)



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Conteúdos:

3. A construção, implementação e avaliação de dispositivos pedagógicos: análise de exemplos desenvolvidos noutros contextos pedagógicos; construção/ adaptação de dispositivos pedagógicos para as turmas dos/as professores/as envolvidos/as na formação; implementação em contexto de sala de aula, recolha e análise de informação (12h presenciais; 35h trabalho autónomo)
4. Partilha e feedback entre os professores/as participantes e avaliação da ação: apresentação e discussão dos resultados da intervenção pedagógica; reflexão e avaliação da ação (4h presenciais; 10h trabalho autónomo)



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Avaliação:

A avaliação far-se-á através da elaboração de um relato da experiência de construção dos dispositivos pedagógicos e a sua experimentação em contexto de sala de aula, precedidos de uma breve reflexão teórica acerca da educação intercultural. Este relato será redigido em pares/pequeno grupo. O relato conterà a problemática identificada, os procedimentos desenvolvidos em aula e os resultados obtidos.

A diferenciação da avaliação entre os/as formandos/as far-se-á através de uma reflexão individual incidente nos ganhos de aprendizagem e sucesso escolar dos/as alunos/as e no desenvolvimento profissional do/da docente.

A avaliação será quantitativa, num escala de 1 a 10, com menção qualitativa.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

RISE – Apresentação do projecto

Projecto internacional que envolve três países (Portugal, Itália e Eslovénia) e é financiado por fundos da Comissão Europeia, no âmbito do Programa Justice & Rights, Equality and Citizenship.

Tem como finalidade **promover uma educação intercultural que possibilite a construção de uma escola inclusiva, garantindo a todos os alunos e alunas, em particular aos de comunidades ciganas, o direito à educação e ao sucesso educativo, bem como o combate à discriminação.**

A evidência empírica relativa à situação de desigualdade estrutural vivenciada pela população cigana está na base da elaboração deste projeto.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Identificação do problema

O direito à educação das crianças ciganas continua a ser um enorme desafio na UE. Os **baixos níveis de escolarização** e literacia, as **elevadas taxas de absentismo, abandono e de insucesso escolar** e o **encaminhamento para percursos escolares menos prestigiantes (PIEF ou cursos vocacionais)** constituem alguns dos principais obstáculos que impedem as comunidades ciganas de alcançar uma verdadeira inclusão social, um acesso igualitário ao mercado de trabalho e uma participação activa na vida pública.

As razões são várias e complexas incluindo **condições de vida precárias, falta de confiança nas instituições formais de educação**, prevalência de **estereótipos negativos**, um **desfasamento entre os propósitos da escola e as expectativas das famílias**, entre outros. Alguns destes problemas são acentuados quando se considera a dimensão de género.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Identificação do problema

Considera-se que **a frequência escolar das comunidades ciganas e o seu sucesso** são fortemente **influenciadas pelas estratégias educativas e pelos modelos de ensino** implementados. Estes podem promover ou desencorajar o sucesso e a inclusão escolar destas crianças.

Considera-se, ainda, que toda a **envolvência** (família, organizações da sociedade civil, organizações governamentais, etc.) pode **condicionar, negativa ou positivamente**, os resultados escolares das crianças e jovens ciganos.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Contexto nacional

No nosso país, no que se refere à educação, todas as crianças frequentam o 1º ciclo, no entanto com elevadas taxas de absentismo e insucesso escolares (https://www.obcig.acm.gov.pt/documents/58622/209362/Newsletter_OBCIG_julho_2018.pdf/c7bf6eff-7006-4d4e-b7f0-26b19e44ab5b). Por outro lado, **muitas crianças transitam sem terem adquirido os conhecimentos e competências previstos**. Considera-se ainda que um “racismo paternalista” (Casa-Nova, 2012) continua a impregnar a acção educativa, nomeadamente devido a um conhecimento da cultura cigana estereotipado.

Daí a **importância de desenvolver um trabalho de proximidade entre famílias, escolas, municípios e investigadores**, de forma a que seja possível **desenvolver modelos de educação intercultural** que promovam um processo efectivo de integração recíproca e não subordinada (Casa-Nova, 2013).



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Contexto nacional

Estima-se, através de dados informais, que **sejam cerca de 70.000** as pessoas das comunidades ciganas em Portugal.

Sendo a única minoria cultural endógena em Portugal (são portugueses perante a lei e não resultado de processo migratórios), são “**os estranhos próximos que se pretende manter socialmente distantes**” (Casa-Nova, 2009).

A rejeição e a segregação são visíveis no trabalho, espaços públicos, no acesso à habitação (de acordo com dados do IHRU de 2016, 32% vivem em barracas ou casas sem condições mínimas), na educação, entre outros).



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Identificação dos objectivos

- Promover uma escola mais acolhedora e inclusiva para as crianças ciganas, entre os 6 e os 14 anos de idade, que lhes garanta o sucesso educativo no currículo *mainstream*;
- Combater a discriminação na educação;
- Reduzir o absentismo e o insucesso escolar das crianças ciganas;
- Prevenir o abandono escolar;
- Desenvolver estratégias para a produção e partilha de boas práticas baseadas em abordagens pedagógicas activas e inclusivas.
- Fomentar relações positivas e estáveis entre as famílias ciganas, os diversos agentes educativos e a comunidade alargada.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Articulação com as orientações da UE

Como sublinha a Comissão Europeia, devem ser desenvolvidos mais esforços no âmbito da formação de professores e na introdução de metodologias de ensino inclusivas, que tenham em consideração as necessidades individuais de aprendizagem.

Docs:

- Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável, ONU
- Carta dos Direitos Fundamentais da EU;
- Estratégia Europa 2020;
- Estratégias Nacionais para a Integração das Comunidades Ciganas

https://www.acm.gov.pt/documents/10181/52642/enicc_ACM.pdf/42f8ef57-8cd7-4118-9170-9fcd9bc53ec2



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Destinatários e contextos de intervenção

Os destinatários directos do projeto, nos três países, são:

- professores/as;
- crianças entre os 6 e 14 anos de idade;
- assistentes operacionais,
- técnicos/as;
- famílias.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Relevância e justificação

O projecto assenta em três pressupostos-base:

- Tendo em conta que a escola representa um dos principais contextos de socialização para as crianças ciganas e não ciganas, **um ambiente educativo inclusivo é crucial para reduzir a discriminação** e promover a coesão social;
- Um processo de aprendizagem baseado no reforço de competências e de potencialidades de todas as crianças e das suas famílias, **resulta em benefícios não só para as crianças ciganas, mas para o próprio sistema educativo.**
- **O envolvimento das famílias ciganas é essencial para a redução do abandono escolar e o sucesso educativo.**



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Metodologia

O projecto RISE assenta numa metodologia de **investigação-acção**.

- Na investigação-acção **não se considera a distinção de dois momentos, o da produção do conhecimento** (que é levado a cabo pelos/as investigadores/as) **e o da aplicação desse conhecimento** (pelos actores no terreno). Na investigação-acção estes dois momentos estão integrados (Descombe, 1999), sendo a mudança não só uma parte integrante da investigação-acção, como uma das suas características fundamentais.
- **Critica o conhecimento neutro, alheio dos interesses sociais** e coloca-se ao serviço de um **projecto social de denúncia e transformação da ordem social**.
- Promove a **consciencialização das desigualdades estruturais** existentes nas sociedades, procurando **empoderar os atores sociais envolvidos**.



Atividades de investigação

Preparação:

- análise do enquadramento político e legislativo;
- recolha de dados estatísticos sobre absentismo, sucesso e insucesso escolar nas escolas envolvidas;
- entrevistas semi-estruturadas (direção, docentes, assistentes operacionais, técnicos de ação social, pais),
- entrevistas colectivas com crianças ciganas e não ciganas;
- análise de conteúdo do material recolhido;
- constituição de um grupo de trabalho com pais, professores e técnicos;
- elaboração de um relatório comparativo com a análise dos três países.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Atividades de investigação

Implementação:

- curso de formação sobre educação intercultural destinado a professores/as e técnicos/as;
- workshop com crianças para a produção de um vídeo (stop motion) de combate ao preconceito e à discriminação;
- atividades cooperativas na sala de aula;
- produção de materiais criativos e pedagógicos (ex. dispositivos pedagógicos);
- workshop com famílias ciganas sobre as suas representações acerca da escola, envolvimento e participação na vida escolar; relação com actores educativos, etc.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Atividades de investigação

Avaliação:

- monitorização das taxas de frequência e sucesso escolar;
- questionários a alunos/as e professores/as;
- grupos focais;
- reuniões regulares da equipa alargada;
- relatórios intermédio e final.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Produtos do projecto

1. Plataforma digital / website
2. Conferências nacionais (Itália, Eslovénia e Portugal) e uma conferência internacional
3. Dispositivos de diferenciação pedagógica
4. Guia de Boas práticas
5. Livro sobre investigação-acção e educação intercultural
6. Publicações em revistas científicas
7. Vídeos produzidos pelas crianças.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Resultados esperados

1. **Escolas envolvidas:** espera-se que as escolas se tornem inclusivas e interculturais a nível pedagógico e das relações de sociabilidade.
2. **Professores/as:** conhecer as representações sobre a comunidade cigana; adotem abordagens e metodologias inclusivas e que sejam agentes multiplicadores junto de outros professores.
3. **Direcção escolar:** que sejam capazes de apoiar e consolidar as boas práticas e integrá-las na organização escolar.
4. **Assistentes operacionais e técnicos:** espera-se que desenvolvam uma maior consciência da cultura e dos direitos das comunidades ciganas e que promovam uma comunicação intercultural com as crianças e suas famílias.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Resultados esperados

5. **Alunos/as ciganos/as:** espera-se que desenvolvam as suas potencialidades a vários níveis, nomeadamente de comunicação intercultural (válido para todos os alunos), uma maior capacidade de gerir relações interpessoais e a apreensão do conhecimento académico próprio de cada nível de ensino; diminuição do absentismo e do insucesso escolar; que se tornem agentes capazes de promover uma cultura de diversidade e de não-discriminação.
6. **Aluno/as não ciganos/as:** espera-se um impacto positivo ao nível da aprendizagem e da socialização, nomeadamente através do desenvolvimento de uma comunicação intercultural, que contribua para a melhoria das relações entre alunos ciganos/as e não ciganos/as.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Resultados esperados

- 7. Famílias ciganas e professores/as:** desenvolver/aprofundar as relações entre o corpo docente e as famílias; promover uma maior participação na vida escolar dos/as filhos/as. Espera-se ainda que seja desenvolvida uma maior consciência ao nível da igualdade de género e da inclusão das raparigas.
- 8. Sociedade civil:** tendo em conta os vários parceiros envolvidos, espera-se uma ampla disseminação de boas práticas e de uma cultura de inclusão.



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE - *Em direção a um modelo de educação intercultural: construção de dispositivos pedagógicos inclusivos*

Brainstorming:

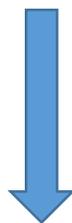
- Conhecimento acadêmico
- Meritocracia
- Escola de massas
- Igualdade de oportunidades
- Desigualdades educativas



RISE
Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Conhecimento do senso-comum – Conhecimento acadêmico



Vida



Escola





RISE
Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

- **Conhecimento académico:**
 - “torna-se básico problematizar as formas de currículo que se encontram nas escolas afim de poder descobrir o seu conteúdo ideológico latente. Há que questionar seriamente a tradição selectiva.
- 
- De quem é o conhecimento?
 - Quem o seleccionou?
 - Porque se organizou e ensinou deste modo? [...]” (Apple, 1986)



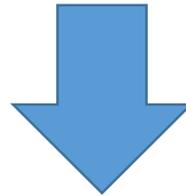
RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Young (1971)

“As pessoas em posição de poder tentarão definir aquilo que se pode considerar como conhecimento, a acessibilidade dos diversos grupos sociais a esse conhecimento, e qual o relacionamento aceite entre aqueles que a ele têm acesso e aqueles que o podem comunicar [...].

O poder de que alguns dispõem para definir o que é conhecimento ‘válido’ leva-nos a perguntar até que ponto o saber está ‘estratificado’ e quais são os critérios que levam à estratificação.



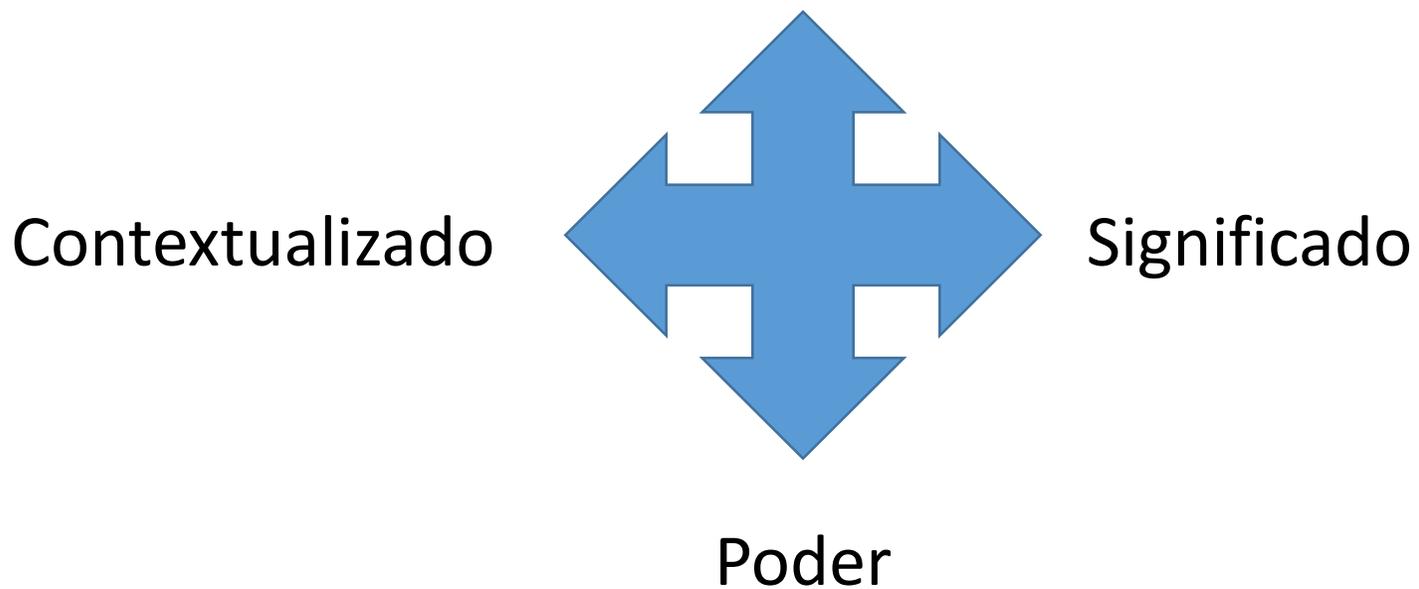
Os programas [...] não deixam de ser construções sociais, nascem, persistem e transformam-se, e [há] interesses sociais ou [...] valores envolvidos no processo [...]”.



RISE
Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Conhecimento acadêmico





RISE
Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Escola de massas ou escola massificada?



Escola democrática ou escola meritocrática?



RISE
Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

“A escolaridade básica não consegue ‘apanhar’ todos os indivíduos em idade própria para a sua frequência e não consegue ‘reter’ os indivíduos que a ela acederam” (Lemos Pires, 1988).

“Universalidade de frequência pressupõe a existência da universalidade do sucesso escolar. O insucesso é uma contradição da escolaridade básica universal” (Lemos Pires, 1988).



Usufruto desigual das oportunidades de acesso e sucesso

Escola básica obrigatória e universal de massas	Escola básica massificada
Destinada à promoção/estimulação do desenvolvimento individual e à aquisição de um <i>mínimo cultural comum</i> (Bourdieu).	Direccionada para a construção de elites
Inclui, expressa e desenvolve a diversidade socio-cultural da população escolar a que se dirige	<p>Selecciona indivíduos e grupos</p> <p>Exclui e desvaloriza indivíduos e grupos</p> <p>Transforma a diversidade socio-cultural em desigualdade de resultados escolares (desigualdade de sucessos)</p>
<p>É universal dado que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • se destina a todos (igualdade de oportunidades de acesso); • é inclusiva de todos (igualdade de oportunidades de sucesso), transformando a diversidade socio-cultural em igualdade de resultados 	<p>É selectiva dado que:</p> <p>Destina-se a todos, mas não promove o sucesso igual de todos (ex: minorias – não têm acesso aos diferentes tipos de poder socialmente valorizados – cultural, económico, social, simbólico...)</p>
Não selectividade em termos de certificação e de aprendizagem	<p>Selectividade em termos de certificação e de aprendizagem,</p> <p>Mascarada por uma nova certificação e aprendizagem socialmente desvalorizada</p>



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Meritocracia





RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Reflexão:

Qual é o papel do/da professor/a no combate às desigualdades educativas?





RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

Conteúdos da sessão:

2. Desigualdade e diferença: professor/a mono e inter/multicultural) e sua relação com o trabalho escolar; a educação intercultural (dispositivos pedagógicos, daltonismo cultural, bilinguismo cultural, currículo oculto, reprodução social e cultural, hermenêutica diatópica) (6h presenciais; 4h trabalho autónomo)



Formação RISE

O(A) Professor(a) Monocultural (Stoer, 2008)

1. Encara a diversidade cultural como obstáculo ao processo de ensino/aprendizagem potenciador de discriminação;
2. Considera a diversidade cultural na sala de aula como *déficit* (preocupação com o que *falta* nas culturas que se desviam da norma);
3. Considera importante a homogeneidade cultural na sala de aula veiculando a cultura nacional na escola oficial para todos;
4. Proclama a sua identidade cultural como uma herança histórica que é fixa e indiscutível;
5. É «escolacentrista»: a escola deve preparar para a modernização;
6. *Reconhece* diferenças culturais sem as querer conhecer (para evitar preferências por qualquer grupo sociocultural).

Pressupostos estruturantes:

- Cidadania baseada na democracia representativa
 - Igualdade de oportunidades – acesso
 - *Escola Meritocrática*



RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Formação RISE

O(A) Professor(a) Inter/Multicultural

1. Encara a diversidade cultural como fonte de riqueza para o processo de ensino de ensino/aprendizagem;
2. Promove a rentabilização de saberes e de culturas;
3. Toma em conta a diversidade cultural na sala de aula tornando-a condição da confrontação *entre culturas*;
4. Refaz o mapa da sua identidade cultural para ultrapassar o etnocentrismo cultural;
5. Defende a descentração da escola – a escola assume-se como parte da comunidade local;
6. *Conhece* diferenças culturais através do desenvolvimento de dispositivos pedagógicos na base da noção de *cultura como prática social*.

Pressupostos estruturantes:

- Cidadania baseada na democracia participativa
 - Igualdade de oportunidades – sucesso
 - *Escola Democrática*



RISE
Roma Inclusive
School Experiences

Reflexão:

**Sou um(a) professor(a) mono ou inter/multicultural?
Como me posso tornar um professor inter/multicultural?**





RISE

Roma Inclusive
School Experiences

Trabalho autónomo



Visionamento da TED Talk “*Os perigos da história única*” de Chimamanda Adichie

Leitura do texto *CONSTRUINDO A ESCOLA DEMOCRÁTICA ATRAVÉS DO «CAMPO DA RECONTEXTUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA»*, de Stephen Stoer